1.Apresentação 2
2.Lista de Questões 3
4.Gabarito 28

1. APRESENTAÇÃO

Prezados Alunos!

Com a divulgação do caderno de questões, segue o gabarito e a explicação de cada uma das questões.

Tivemos a felicidade de ter passado todo o conteúdo que caiu a vocês, temos certeza de que os que nos acompanharam tiveram chance de gabaritar Conhecimentos Navais. A banca foi maldosa em algumas questões, seguindo a tradição "copia e cola". Com certeza, a questão mais maldosa de todas foi a que pediu o primeiro navio atacado na 2ª GM (e não o afundado).

Em relação às possibilidades de recursos, temos três questões passíveis. Nos comentários das questões, embasaremos o recurso.

Então é isso! Ao trabalho!

Obs.: Usamos a Prova Amarela

2. PROVA AMARELA COMENTADA

QUESTÃO 26

O emprego das Forças Armadas na defesa da Pátria e na garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, e na participação em operações de paz, é de responsabilidade do _____, que determinará ao _____ a ativação de órgãos operacionais.

(A) Ministro de Estado da Defesa / Chefe do Estado-maior Conjunto das Forças Armadas.
(B) Presidente da República / Comandante de Força.
(C) Presidente da República / Ministro de Estado da Defesa.
(D) Chefe do Estado-maior Conjunto das Forças Armadas / Comandante de Força.
(E) Presidente da República / Chefe do Estado-maior Conjunto das Forças Armadas.

Comentários:

Pessoal, de cara já temos uma questão fora do conteúdo programático. O examinador cobrou o conhecimento do artigo 15 da LC 97/99, o qual está fora da bibliografia do concurso. Reparem que o enunciado da questão é exatamente tal artigo:

> *Art. 15. O emprego das Forças Armadas na defesa da Pátria e na garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, e na participação em operações de paz, é de responsabilidade do Presidente da República, que determinará ao Ministro de Estado da Defesa a ativação de órgãos operacionais, observada a seguinte forma de subordinação:*

Assim, segue sugestão de recurso. Ressalto que vocês não devem copiar o colar o texto, troquem as palavras, pois o examinador pode indeferir os recursos em virtude de cópias.

RECURSO CONTRA A QUESTÃO 26:

A questão trata DO EMPREGO das Forças Armadas, previsto no Art. 15 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999:

> *Art. 15. O emprego das Forças Armadas na defesa da Pátria e na garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, e na participação em operações de paz, é de responsabilidade do Presidente da República, que determinará ao Ministro de Estado da Defesa a ativação de órgãos operacionais, observada a seguinte forma de subordinação:*

O tema abordado na questão 26, da prova de cor AMARELA, está previsto no CAPÍTULO V da lei citada acima; porém, encontra-se fora dos itens passíveis de cobrança no processo seletivo, de acordo com o Aviso de Convocação nº 03/2019, como se pode observar na leitura da ementa da

disciplina "ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA MARINHA FORÇAS ARMADAS" e de sua referência bibliográfica, ambas previstas no Anexo A, conforme abaixo:

> *"ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA MARINHA FORÇAS ARMADAS (FFAA) – Missão constitucional; Hierarquia e disciplina; e Comandante Supremo das Forças Armadas.*
>
> *NORMAS GERAIS PARA A ORGANIZAÇÃO, O PREPARO E O EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS – Disposições preliminares; Destinação e atribuições; Assessoramento ao Comandante Supremo; Organização das Forças Armadas; Direção Superior das Forças Armadas.*
>
> *(...)*
>
> *"ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA MARINHA BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Título V. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Diário Oficial da União. Disponível em:*
>
> *http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm .*
>
> ***Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004 e pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010**. Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. **Capítulos I e II.** Brasília, 1999. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp97.htm" (grifos meus)*

Observa-se que a exigência do Aviso de Convocação começa no art. 1º e finaliza no Artigo 11-A da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, inclusive, **englobando apenas os Capítulos I e II da referida lei**, tendo sido a banca específica quanto ao que entendia como estudo necessário para a realização da prova.

A inclusão de temas não exigidos em edital afronta o princípio da publicidade, já que, como se sabe, a Administração, na formulação das questões de prova de concurso público, vincula-se às regras estabelecidas no instrumento convocatório, mesmo que simplificado; tal posicionamento já é pacificado na jurisprudência pátria.

Em vista do exposto, em sede de recurso à questão, tendo em vista que o conhecimento exigido para sua resolução não constava do aviso convocatório de abertura de inscrições do processo seletivo, requer o candidato que a questão 26, da prova de cor AMARELA, seja ANULADA".

Gabarito: DEVERÁ SER ANULADA

QUESTÃO 27

Durante a Guerra da Tríplice Aliança contra o governo do Paraguai, os meios navais do Brasil, para avançar ao longo do Rio Paraguai, tiveram que vencer diversas passagens fortificadas, destacando-se entre elas:

(A) Cuevas, Curupaiti e Corrientes.
(B) Riachuelo, Curuzu e Araquari.
(C) Araquari, Corrientes e Humaitá.
(D) Curuzu, Mercedes e Cuevas.
(E) Curupaiti, Humaitá e Curuzu.

Comentários:

Ao longo da Guerra do Paraguai, as passagens fortificadas foram pontos de diversos conflitos, inclusive gerando perdas para as forças aliadas. Bittencourt (2006) ensina que as três passagens fortificadas foram CURUZU, CURUPAITI E HUMAITÁ.

Gabarito: E

QUESTÃO 28

De acordo com Bittencourt (2006), em relação aos navios de madeira, qual foi o primeiro método de construção utilizado desde a canoa de tábuas?

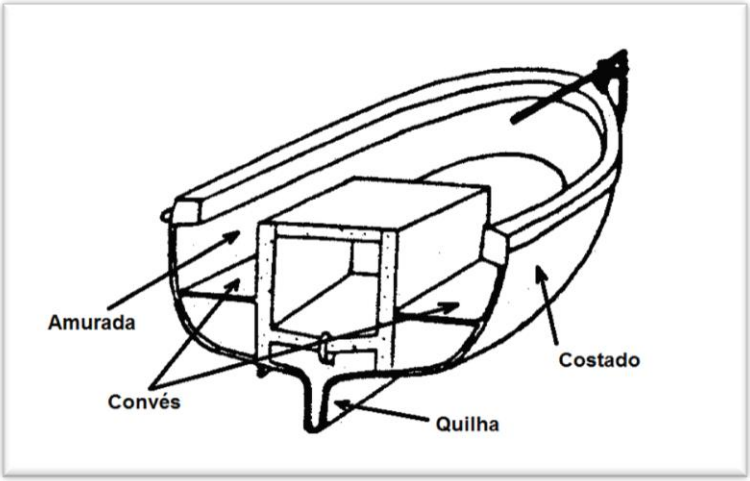
(A) Casco resistente.
(B) Esqueleto rígido.
(C) Costado rígido.
(D) Casco trincado.
(E) Tábuas estruturais.

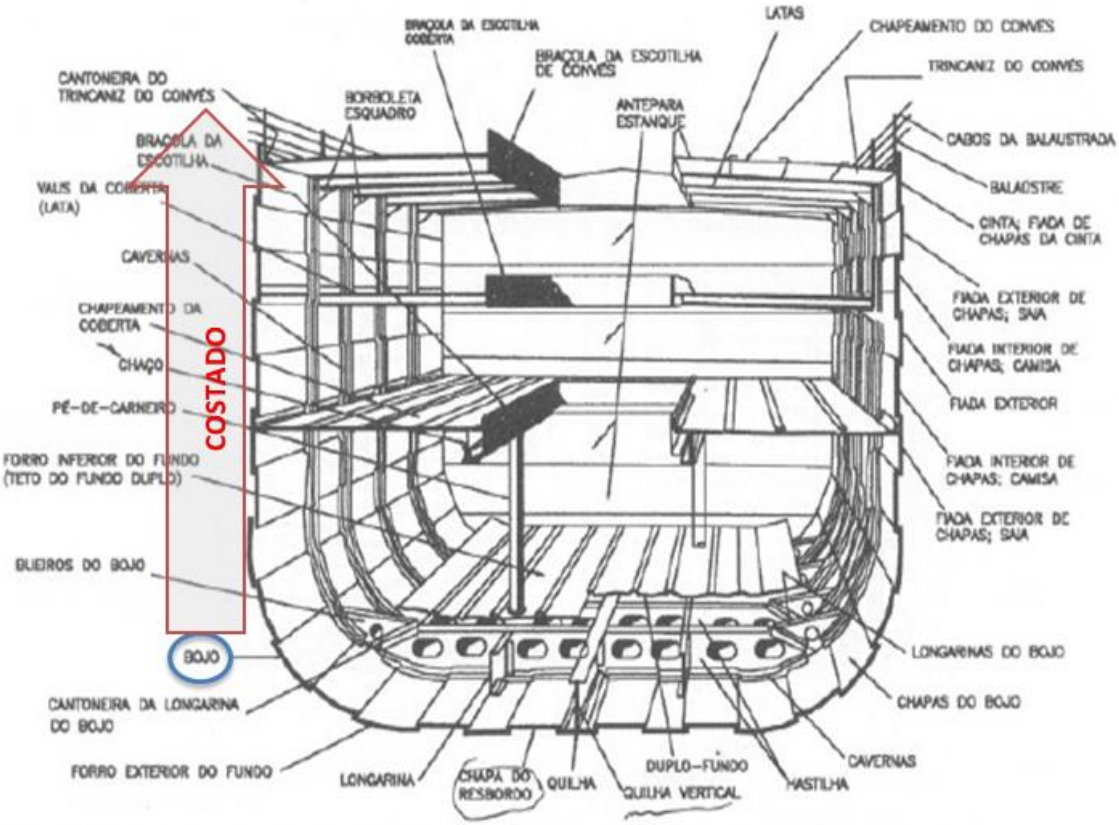
Comentários:

Estudamos dois métodos de construção de embarcações. Estava lá na nossa aula:

O primeiro método utilizado desde a canoa de tábuas é chamado de "**Costado Rígido**".

Construía-se primeiro o **costado** da embarcação, juntando as tábuas pelas bordas; depois se colocava os reforços estruturais internos e externos.


Amurada
Convés
Costado
Quilha


BRAÇOLA DA ESCOTILHA COBERTA
BRAÇOLA DA ESCOTILHA DE CONVÉS
LATAS
CHAPEAMENTO DO CONVÉS
TRINCANIZ DO CONVÉS
CANTONEIRA DO TRINCANIZ DO CONVÉS
BORBOLETA ESQUADRO
ANTEPARA ESTANQUE
CABOS DA BALAUSTRADA
BRAÇOLA DA ESCOTILHA
BALAUSTRE
VALUS DA COBERTA (LATA)
CINTA; FIADA DE CHAPAS DA CINTA
CAVERNAS
FIADA EXTERIOR DE CHAPAS; SAIA
CHAPEAMENTO DA COBERTA
FIADA INTERIOR DE CHAPAS; CAMISA
CHAÇO
FIADA EXTERIOR
PÉ-DE-CARNEIRO
COSTADO
FIADA INTERIOR DE CHAPAS; CAMISA
FORRO INFERIOR DO FUNDO (TETO DO FUNDO DUPLO)
FIADA EXTERIOR DE CHAPAS; SAIA
BUEIROS DO BOJO
BOJO
LONGARINAS DO BOJO
CHAPAS DO BOJO
CANTONEIRA DA LONGARINA DO BOJO
CAVERNAS
FORRO EXTERIOR DO FUNDO
LONGARINA
CHAPA DO RESBORDO
QUILHA
DUPLO-FUNDO
QUILHA VERTICAL
HASTILHA

Gabarito: C

QUESTÃO 29

Os tipos de persuasão naval, específicos do emprego do Poder Naval em tempo de paz, são classificados quanto aos modos em que os efeitos políticos se manifestam. Assim qual o tipo de persuasão pode ser positiva ou compelente, quando uma ação já iniciada é forçada a uma determinada linha de ação, modificando-a (negativa ou deterrente) quando inibe uma determinada atitude, impedindo-a de ser tomada?

(A) Poder Militar.
(B) Dissuasão.
(C) Sustentação.
(D) Coerção.
(E) Percepção.

Comentários:

Pessoal, os tipos de Persuasão naval são:

Reparem que o enunciado nos traz a descrição da **Coerção** Compelente (Positiva).

Gabarito: D

QUESTÃO 30

De acordo com as tradições navais vigentes na Marinha do Brasil, os navios são divididos por classes. Qual é considerado navio de 2ª Classe?

(A) Navio de Desembarque.
(B) Navio-Transporte.
(C) Navio- Patrulha Fluvial.
(D) Navio - Varredor.
(E) Rebocador de Alto Mar.

Comentários:

Dissemos muito ao longo do curso que era importante termos decorados as classes e os navios, além de quem pode comandá-los. Na questão em tela, apenas o navio-transporte é de 2ª classe:

Classe	Comando	Tipo de Navio
1ª Classe	Capitão de Mar e Guerra	Navio-Aeródromo Navio de Desembarque
2ª Classe	Capitão de Fragata	Fragatas Submarinos Corvetas Contratorpedeiros Navios-Transporte
3ª Classe	Capitão de Corveta	Corvetas Rebocadores de Alto Mar Navios-Patrulha Fluviais
4ª Classe	Capitão Tenente	Navios-Varredores Navios-Patrulha

(A) ERRADO. O Navio de desembarque é de 1ª classe

(B) CERTO.

(C) ERRADO. O Navio-patrulha fluvial é de 3ª classe.

(D) ERRADO. O Navio-varredor é de 4ª classe.

(E) ERRADO. O Rebocador de alto mar é de 3ª classe.

Gabarito: B

QUESTÃO 31

Na segunda metade do Século XIX, o Brasil procurava compensar seu atraso tecnológico tanto adquirindo navios no exterior como construindo no Brasil. Qual foi o primeiro navio a hélice construído no país em 1854?

(A) Canhoneira Ipiranga.
(B) Fragata Amazonas.
(C) Corveta Niterói.
(D) Encouraçado Brasil.
(E) Monitor Parnaíba.

Comentários:

Fomos certeiros nessa questão ao longo do nosso curso. Falamos que o primeiro navio a Hélice construído no Brasil foi a Canhoneira Ipiranga, e ainda colocamos um esquema para vocês:

ESTA CAI NA PROVA!

O primeiro navio a hélice construído no País (*projeto de Napoleão Levei, executado no Arsenal da Corte; as máquinas e as caldeiras, sob a supervisão de Carlos Braconnot, foram construídas também no Arsenal*) foi a Canhoneira IPIRANGA, que participou da Batalha Naval do Riachuelo

Gabarito: A

QUESTÃO 32

Nos navios existem alguns conveses com nomes especiais. O convés parcial, acima do convés principal na proa, é chamado convés:

(A) do Comando.
(B) da Tolda.
(C) do Tombadilho.
(D) do Castelo.
(E) de Vante.

Comentários:

De acordo com as Tradições Navais, temos:

> *Existem conveses com nomes especiais.* ***Um convés parcial, acima do convés principal na proa é o convés do castelo.*** *A denominação é reminiscência do antigo castelo que os navios medievais levavam na proa onde os guerreiros combatiam. Em certos navios existem mais dois conveses com nomes especiais: o convés do tombadilho, que é o convés da parte alta da popa, e o convés da tolda.*

Gabarito: D

QUESTÃO 33

Assinale a opção que corresponde a uma manifestação essencial do valor militar, de acordo com o Estatuto dos Militares.

(A) Cumprir deveres de cidadão.
(B) Observar as normas da boa educação.
(C) Empregar todas as energias em benefício do serviço.
(D) Ser justo e imparcial no julgamento dos atos e na apreciação do mérito dos subordinados.
(E) Amar a profissão das armas e entusiasmar-se com o que exerce.

Comentários:

Nas questões sobre valores militares, deveres militares e ética militar, pedimos que vocês decorassem os valores e deveres e prestassem atenção ao fato de todos os preceitos de ética começarem com verbos no infinitivo. Ocorre que, também como avisamos, o examinador poderia fazer uma pegadinha, inserindo verbos nos valores. Foi o que ocorreu!

(A) ERRADA. É preceito de ética militar.

(B) ERRADA. É preceito de ética militar.

(C) ERRADA. É preceito de ética militar.

(D) ERRADA. É preceito de ética militar.

(E) CERTA. Reparem que o examinador trocou "o amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida" (valor militar) por "amar a profissão das armas e entusiasmar-se com o que exerce".

Gabarito: E

QUESTÃO 34

Em 1553, Nicolau Durand de Villegagnon foi nomeado Vice-Almirante da Bretanha e desenvolveu um plano para fundar uma colônia na Baía de Guanabara (RJ); Qual o nome do núcleo da colônia que Villegagnon instalou na ilha que atualmente tem seu nome?

(A) Ilha Franco-Tupinanbá.
(B) França Antártica.
(C) Coligny.
(D) Ilha da Glória.
(E) Henryville.

Comentários:

Segundo Bittencourt:

> *"Villegagnon chegou à Baía de Guanabara em 1555, instalou o núcleo da colônia – que chamou de **França Antártica** – na ilha que atualmente tem seu nome e construiu uma fortificação, dando-lhe o nome de Forte de Coligny, em homenagem ao almirante francês que lhe apoiara."*

Questão maldosa e rasteira, pelo fato de ter sido "cópia/cola" da bibliografia, típica da banca. Ficaríamos entre França Antártica, Coligny e Henryville.

Como a banca foi bem enfática ao afirmar que o núcleo foi instalado na ilha, já poderíamos descartar Henryville, que foi no continente.

Não podemos dizer também que o núcleo da colônia foi Coligny, porque este era somente o nome da ilha que hoje é chamada de VIllegagnon.

Gabarito: B

QUESTÃO 35

A partir de 1865, com o desafio criado pela guerra da Tríplice Aliança contra o governo do Paraguai, causou-se um novo surto de desenvolvimento da construção naval no país. Nesse período foram construídos no Arsenal da Corte os seguintes navios, EXCETO:

(A) canhoneira a vapor e dois navios encouraçados, em 1866.
(B) corveta encouraçada Sete de Setembro, em 1868.
(C) canhoneira a vapor de rodas, em 1866.
(D) corveta e três encouraçados, em 1868.
(E) navio encouraçado e duas bombardeiras, em 1867.

Comentários:

Mais uma questão passível de anulação. De acordo com Vidigal, temos:

> *A partir de 1865, o desafio criado pela guerra iria ser a causa de um novo surto de desenvolvimento da construção naval no País, especialmente no Arsenal da Corte:* ***em 1865, foram lançados ao mar uma canhoneira a vapor e dois navios encouraçados****; em 1866, um navio encouraçado e duas bombardeiras; em 1867, uma corveta e três monitores encouraçados; em 1868, três monitores encouraçados, além do início da construção da Corveta Encouraçada Sete de Setembro, com casco de madeira e couraça de 4 polegadas.*

Resumindo, temos:

1865: uma canhoneira a vapor e dois navios encouraçados

1866: um navio encouraçado e duas bombardeiras

1867: uma corveta e três monitores encouraçados

1868: três monitores encouraçados, além do início da construção da Corveta Encouraçada Sete de Setembro, com casco de madeira e couraça de 4 polegadas.

Analisando as alternativas:

(A) ERRADA. Tais navios foram construídos no Arsenal da Corte, mas em **1865**.

(B) CERTA.

(C) ERRADA. Em 1866 tivemos um navio encouraçado e duas bombardeiras e não uma canhoneira a vapor de rodas (tal navio foi construído no Arsenal do Mato Grosso).

(D) CERTA. A corveta seria a 7 de setembro e os encouraçados seriam os monitores.

(E) ERRADA. O navio encouraçado e as duas bombardeiras foram construídos em 1866 e não em 1867, como afirma a questão.

Acredito que o examinador errou as datas, pois, se tivesse acertados as datas nas letras A e E, a única errada seria a letra C, pois cita navio construído no Arsenal do Mato Grosso.

RECURSO CONTRA A QUESTÃO 35

A questão trata da evolução tecnológica no setor naval, mormente à época da Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai. De acordo com Vidigal (2000), temos:

> *A partir de 1865, o desafio criado pela guerra iria ser a causa de um novo surto de desenvolvimento da construção naval no País, especialmente no Arsenal da Corte: em 1865, foram lançados ao mar uma canhoneira a vapor e dois navios encouraçados; em 1866, um navio encouraçado e duas bombardeiras; em 1867, uma corveta e três monitores encouraçados; em 1868, três monitores encouraçados, além do início da construção da Corveta Encouraçada Sete de Setembro, com casco de madeira e couraça de 4 polegadas. (****página 150****)*

Fonte: VIDIGAL, A. A. F. A Evolução tecnológica no setor naval na segunda metade do século XIX e as consequências para a Marinha do Brasil. In. Revista Marítima Brasileira. V. 120/N.10-12. Rio de Janeiro, out/dez 2000. pp. 131-197. Disponível em: http://www.redebim.dphdm.mar.mil.br/vinculos/000008/000008a0.pdf

O artigo acima se encontra na própria bibliografia do concurso, conforme apêndice VII do aviso de convocação 03/2019:

HISTÓRIA NAVAL BITTENCOURT, A. de S.; LOUREIRO, M. J. G.; RESTIER JÚNIOR, R. J. P. Jerônimo de Albuquerque e o Comando da Força Naval contra os Franceses no Maranhão. In. Revista Navigator. V. 7/N.13. Rio de Janeiro, jun/2011. pp. 76-82. Disponível em: http://www.revistanavigator.com.br/navig13/art/N13_art2.pdf. BITTENCOURT, A. de S. Introdução à História Marítima Brasileira. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha, 2006. Disponível em: http://www.redebim.dphdm.mar.mil.br/vinculos/000008/00000898.pdf

VIDIGAL, A. A. F. A Evolução tecnológica no setor naval na segunda metade do século XIX e as consequências para a Marinha do Brasil. In. Revista Marítima Brasileira. V. 120/N.10-12. Rio de Janeiro, out/dez 2000. pp. 131-197. Disponível em: http://www.redebim.dphdm.mar.mil.br/vinculos/000008/000008a0.pdf

Nos dizeres do referido autor, tivemos os seguintes navios construídos no Arsenal da Corte, a partir de 1865:

1865: uma canhoneira a vapor e dois navios encouraçados

1866: um navio encouraçado e duas bombardeiras

1867: uma corveta e três monitores encouraçados

1868: três monitores encouraçados, além do início da construção da Corveta Encouraçada Sete de Setembro, com casco de madeira e couraça de 4 polegadas.

Ao analisarmos a questão, verifica-se que as alternativas "A" e "E", apesar de trazerem os navios construídos no Arsenal da Corte, erra nas respectivas datas. A alternativa "C" erra ao descrever um navio que foi construído no Arsenal do Mato Grosso, em 1864.

Dessa maneira, há 3 alternativas incorretas, o que inviabiliza a resolução da referida questão.

De acordo com o item 7.3 do aviso de convocação 03/2019, temos:

> ***7.3**. A PO será composta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) opções de resposta, das quais **apenas 1 (uma) será correta**, com valor de 2 (dois) pontos cada, e englobará as matérias especificadas abaixo:*

Assim, a questão poderia apresentar apenas uma resposta, no caso a incorreta, conforme pedido no enunciado. Porém, conforme demonstrado acima, a questão possui 3 (três) alternativas incorretas.

Conforme o apresentado acima, embasado na bibliografia do concurso e seu respectivo aviso de convocação, peço a **ANULAÇÃO** da questão **35** da prova **AMARELA.**

Gabarito: ANULADA

QUESTÃO 36

Em relação à preparação do Brasil para a 1ª Guerra Mundial, a nossa Marinha de Guerra era centrada na chamada esquadra de 1910, sob o plano de construção do Almirante Alexandrino Faria de Alencar, Ministro da Marinha. Qual é o nome dos dois cruzadores tipo *Scouts* que compunham essa Esquadra?

(A) Minas Gerais e São Paulo.
(B) Pará e Pernambuco.
(C) Rio Grande do Sul e Bahia.
(D) Santa Catarina e Sergipe.
(E) Rio Grande do Norte e Piauí.

Comentários:

Esta questão era bem "chata". Era preciso ter decorado os navios da Esquadra de 1910. De cara, já poderíamos descartar Minas Gerais e São Paulo, que eram encouraçados. Daí separar os dois scout era o mais difícil considerando que havia 10 contratorpedeiros!

A partir de 1910, quando chegou a maior parte da chamada Esquadra de 1910, consequência direta do Programa Alexandrino, o Brasil passou a possuir uma frota de alto-mar ofensiva, totalmente revigorada militar e tecnologicamente, podendo principalmente, apoiar a ação diplomática do governo brasileiro em qualquer local que se fizesse necessário.

A incorporação desses navios encheu de orgulho nosso país, que foram:

-**Encouraçados**: Minas Gerais e São Paulo

-**Cruzadores**: Bahia e Rio Grande do Sul

-**Contratorpedeiros**: Amazonas, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso.

A resposta também estava na aula de Evolução, na parte que falava do Brasil, que falamos tanto!

A nova Esquadra compreendia:

-02 dreadnoughts, **Minas Gerais** e **São Paulo**, de 19.500 toneladas, velocidade 21 nós, armados de 12 canhões de 305 mm (12 polegadas) e 14 canhões de 120 mm (4,5");

-02 cruzadores protegidos, o **Bahia** e o **Rio Grande do Sul**, de 3.150 toneladas, velocidade de 27 nós, propulsão a turbina, armados com dez canhões de 120 mm;

-10 **contratorpedeiros**, de 560 toneladas, velocidade 28 nós e armados com dois canhões de 101,6 mm (4") e dois tubos lança-torpedos.

Gabarito: C

QUESTÃO 37

Considerando a Política Nacional de Defesa, sobre Segurança e Defesa Nacional, assinale a opção INCORRETA.

(A) Segurança é a condição que permite ao País preservar sua soberania e integridade territorial, promover seus interesses nacionais, livre de pressões e ameaças, e garantir aos cidadãos o exercício de seus direitos e deveres constitucionais.

(B) Preservar a segurança requer medidas de largo espectro, envolvendo, além da defesa externa, a defesa civil, a segurança pública e as políticas econômica, social, educacional, científico-tecnológica, ambiental, de saúde, industrial. Enfim, várias ações, muitas das quais não implicam qualquer envolvimento das Forças Armadas.

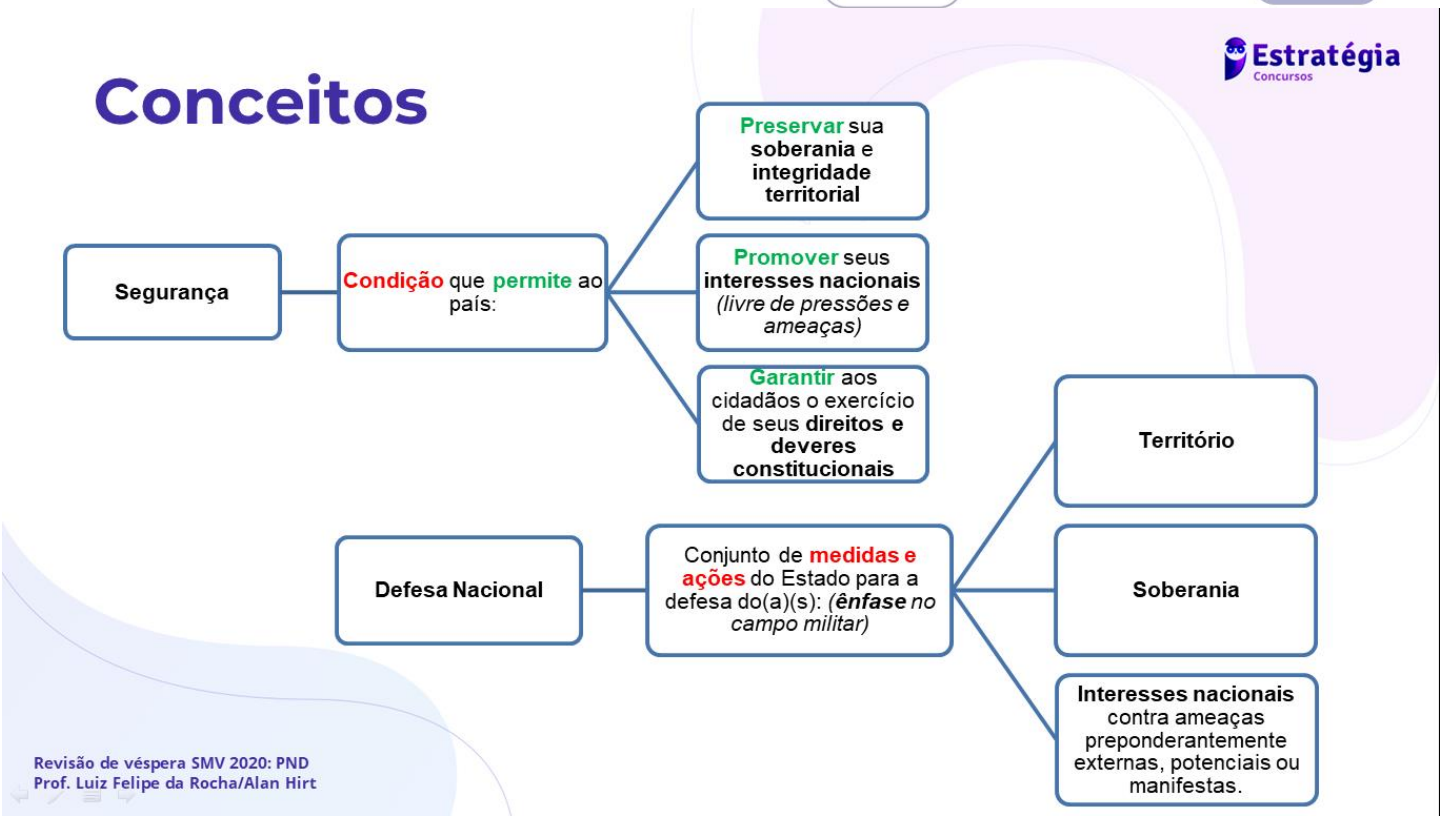
(C) Defesa Nacional é o conjunto de medidas e ações do Estado, com ênfase no campo militar, para defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas.

(D) O conceito de segurança é o conjunto de medidas e ações do Estado, com ênfase no campo militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderadamente externas.

(E) O Estado tem como pressupostos básicos território, povo, leis e governo próprios e independência nas relações externas. Ele detém o monopólio legítimo dos meios de coerção para fazer valer a lei e a ordem, estabelecidas democraticamente, provendo, também, a segurança. A defesa externa é a destinação precípua das Forças Armadas.

Comentários:

Também demos esta questão na revisão! Falamos mais de mil vezes que poderia cair de novo os conceitos de **Segurança e Defesa Nacional!**



Segurança = Condição
Defesa Nacional = Medidas e ações
A partir disto, já descartamos a letra A (Certa) e a letra C (Certa).
(A) Certa. Conforme explicação inicial.
(B) Certa. Esta era uma passagem literal da PND, bastante intuitiva:

> Preservar a segurança requer medidas de largo espectro, envolvendo, **além da defesa externa: a defesa civil, a segurança pública e as políticas econômica, social, educacional, científico-tecnológica, ambiental, de saúde, industrial.** Enfim, **várias ações, muitas das quais não implicam qualquer envolvimento das Forças Armadas**.

(C) Certa. Conforme explicação inicial.
(D) Errada. A letra D faz exatamente o que fizemos em várias questões do nosso curso regular e do curso de 850 questões comentadas: inverter o "condição" com o "medidas e ações". A letra D trata do conceito de Defesa Nacional, e não de Segurança.
(E) Certa. Colocamos também na revisão de véspera.

Estratégia Concursos

(Inédita)

- Quais são os pressupostos básicos do Estado, segundo a PND?

- R.: O Estado tem como pressupostos básicos **território**, **povo**, **leis** e **governo próprios** e **independência nas relações externas**.

Revisão de véspera SMV 2020: PND
Prof. Luiz Felipe da Rocha/Alan Hirt

Sobre a segunda parte "**ele detém o monopólio legítimo dos meios de coerção para fazer valer a lei e a ordem, estabelecidas democraticamente, provendo, também, a segurança. A defesa externa é a destinação precípua das Forças Armadas". → Passagem literal da PND**
Na nossa aula, colocamos:
"Sobre a primeira passagem, a simples leitura (porém importante!) é suficiente e pode ser objeto de prova**: o Estado tem como pressupostos básicos território, povo, leis e governo próprios e independência nas relações externas** e também deve ser o ator que faça valer as leis dentro do regime democrático. Na defesa externa, as Forças Armadas são as responsáveis."

Gabarito: D

QUESTÃO 38

Em relação aos Estilos de Liderança descritos no EMA-137 - Doutrina de Liderança da Marinha, assinale a opção correta.

(A) Na Liderança Centralizadora, o líder focaliza o desempenho de tarefas e a realização de objetivos, transmitindo orientações específicas, definindo maneiras de realizar o trabalho, o que espera de cada um e quais são os padrões organizacionais.

(B) A Liderança Delegativa é indicada para assuntos de natureza técnica, por meio da qual o líder atribui a assessores a tomada de decisões especializadas, deixando-os agir por si só.

(C) A Liderança Transacional é especialmente indicada para situações de pressão, crise e mudança, que requerem elevados níveis de envolvimento e comprometimento dos subordinados.

(D) Na Liderança Transformacional, o líder trabalha com interesses e necessidades primárias dos seguidores, oferecendo recompensas de natureza econômica ou psicológica, em troca de esforço para alcançar os resultados organizacionais desejados.

(E) A Liderança Orientada para Tarefa é baseada na autoridade formal, aceita como correta e legítima pela estrutura do grupo.

Comentários:

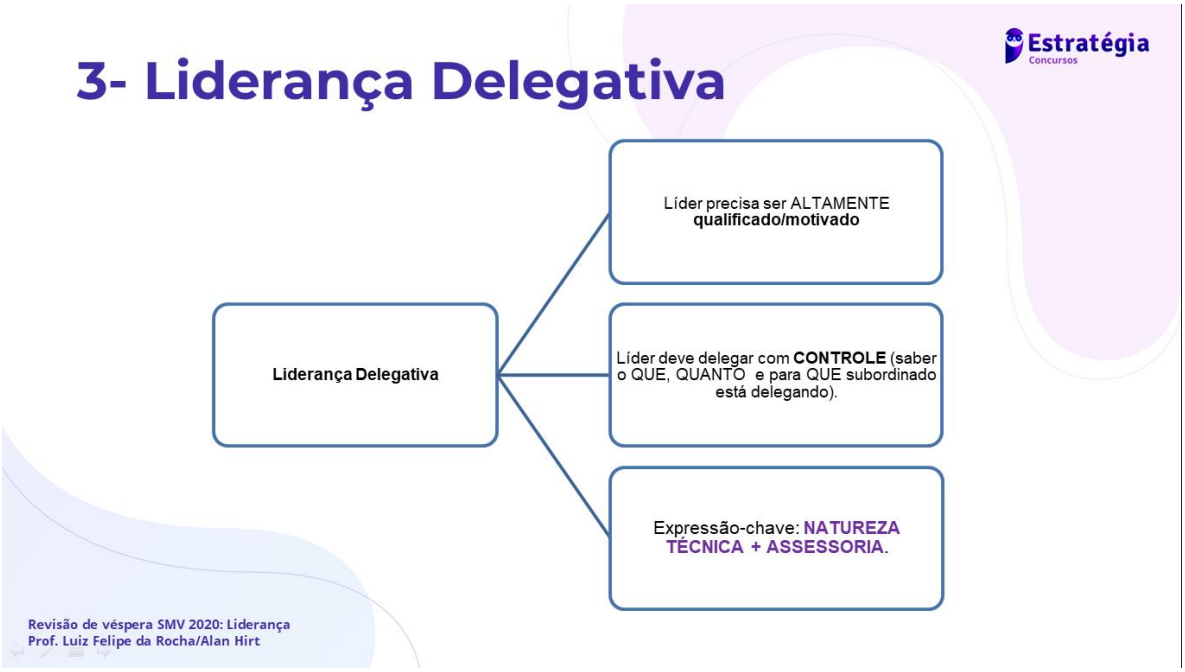
Não tem jeito: sempre haverá uma questão sobre Liderança!

Observamos que o examinador cobrou o EMA atualizado (REV1 MOD1), que inclui a liderança centralizadora. Alertamos que poderia aparecer tanto autocrática quanto centralizadora.

(A) Errada. Trata-se da Liderança orientada para a tarefa. O que interessa é a execução das tarefas.

(B) Certa. A expressão-chave aqui é **NATUREZA TÉCNICA + ASSESSORIA**.

A liderança delegativa é indicada para assuntos de natureza técnica. Normalmente é usada em casos onde o líder possui um papel mais estratégico do que operacional; ele simplesmente delega as funções mais técnicas para se ater à questões de mais alto escalão (diretoria, por exemplo).



Passagem literal:

> *"Esse estilo é indicado para **assuntos de natureza técnica**, onde o líder atribui a **assessores** a tomada de decisões especializadas, deixando-os agir por si só."*

(C) Errada. A liderança ~~transacional~~ transformacional é indicada para **situações de pressão, crise e mudança, onde o líder precisa de um engajamento maior** dos liderados e de que eles se comprometam mais do que o normal com a missão.

Passagem literal:

> *"Esse estilo de liderança (**transformacional**) é especialmente indicado para **situações de pressão**, crise e mudança, que requerem elevados níveis de envolvimento e comprometimento dos subordinados"*

(D) Errada. Trata-se da liderança transacional.

Na Liderança Transacional:

Passagem literal: Nesse estilo de liderança (**transacional**), o líder trabalha com interesses e necessidades primárias dos seguidores, **oferecendo recompensas de natureza econômica ou psicológica, em troca de esforço** para alcançar os resultados organizacionais desejados (CAVALCANTI et al., 2005).

(E) Errada. Trata-se do conceito da Liderança Centralizadora:

1.4.1 - Liderança Centralizadora

A liderança centralizadora é baseada na autoridade formal, aceita como correta e legítima pela estrutura do grupo.

Gabarito: B

QUESTÃO 39

No decorrer da Segunda Guerra Mundial, foram perdidos por ação dos submarinos alemães e italianos 33 navios mercantes. Os primeiros ataques à nossa Marinha Mercante ocorreram quando o Brasil ainda se mantinha neutro no conflito europeu. Qual foi o primeiro Navio Mercante brasileiro atacado pela Força Aérea alemã, em 22 de março de 1941, no mar Mediterrâneo?

(A) Taubaté.
(B) Cabedelo.
(C) Buarque.
(D) Olinda.
(E) Arabutã.

Comentários:

Pessoal, questão muito, muito maldosa! Essa foi para ninguém gabaritar.
Como estava na aula:

"Os primeiros ataques à nossa Marinha Mercante ocorreram quando o Brasil ainda se mantinha neutro no conflito europeu.

Em 22 de março de 1941, no Mar Mediterrâneo, o **Navio Mercante Taubaté** foi metralhado pela Força Aérea alemã, tendo sido avariado apesar da pintura em seu costado da Bandeira Brasileira."

A questão **não perguntou** a primeira perda na 2ª GM, que foi o NM Cabedelo.

Gabarito: A

QUESTÃO 40

Em relação às atribuições subsidiárias particulares da Marinha do Brasil, assinale a opção INCORRETA.

(A) Orientar e controlar a Marinha Mercante e suas atividades correlatas, no que interessa à defesa nacional.
(B) Prover a segurança da navegação aquaviária.
(C) Contribuir para a formulação e condução de políticas nacionais que digam respeito ao mar.
(D) Implementar e fiscalizar o cumprimento de leis e regulamentos, no mar e nas águas interiores, em coordenação com outros órgãos do Poder Executivo, federal ou estadual, quando se fizer necessária, em razão de competências específicas.
(E) cooperar com os órgãos federais quando se fizer necessário, na repressão aos delitos de repercussão nacional ou internacional, quanto ao uso do mar, águas interiores e de áreas portuárias.

Comentários:

Pessoal, mais uma questão que não estava no conteúdo programático, pois cobra conhecimentos do art. 17 da LC 97/99, não previsto no edital:

RECURSO CONTRA A QUESTÃO 40:

A questão trata das atribuições subsidiárias particulares da Marinha do Brasil, previstas no Art. 17 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999:

> *" Art. 17**. Cabe à Marinha, como atribuições subsidiárias particulares**:*
>
> *I - orientar e controlar a Marinha Mercante e suas atividades correlatas, no que interessa à defesa nacional;*
>
> *II - prover a segurança da navegação aquaviária;*
>
> *III - contribuir para a formulação e condução de políticas nacionais que digam respeito ao mar;*

> *IV - implementar e fiscalizar o cumprimento de leis e regulamentos, no mar e nas águas interiores, em coordenação com outros órgãos do Poder Executivo, federal ou estadual, quando se fizer necessária, em razão de competências específicas.*
>
> *V – cooperar com os órgãos federais, quando se fizer necessário, na repressão aos delitos de repercussão nacional ou internacional, quanto ao uso do mar, águas interiores e de áreas portuárias, na forma de apoio logístico, de inteligência, de comunicações e de instrução. (Incluído pela Lei Complementar nº 117, de 2004)*
>
> *Parágrafo único. Pela especificidade dessas atribuições, é da competência do Comandante da Marinha o trato dos assuntos dispostos neste artigo, ficando designado como "Autoridade Marítima", para esse fim."*

Ocorre que o tema abordado na questão 40, da prova de cor AMARELA, está previsto no CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES da lei citada acima; porém, encontra-se fora dos itens passíveis de cobrança no referido processo seletivo, de acordo com o Aviso de Convocação nº 03/2019, como se pode observar na leitura da ementa da disciplina "ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA MARINHA FORÇAS ARMADAS" e de sua referência bibliográfica, ambas previstas no Anexo A:

"ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA MARINHA FORÇAS ARMADAS (FFAA) – Missão constitucional; Hierarquia e disciplina; e Comandante Supremo das Forças Armadas.

NORMAS GERAIS PARA A ORGANIZAÇÃO, O PREPARO E O EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS – Disposições preliminares; Destinação e atribuições; Assessoramento ao Comandante Supremo; Organização das Forças Armadas; Direção Superior das Forças Armadas.

(...)

"ORGANIZAÇÃO BÁSICA DA MARINHA BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Título V. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm .

***Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela Lei Complementar nº 117, de 2 de setembro de 2004 e pela Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010**. Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas. **Capítulos I e II**. Brasília, 1999. Diário Oficial da União.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp97.htm" (grifos meus)

Observa-se que a exigência do Aviso de Convocação começa no art. 1º e finaliza no Artigo 11-A da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, inclusive, englobando apenas os Capítulos I e II da referida lei, tendo sido a banca específica quanto ao que entendia como estudo necessário para a realização da prova.

A inclusão de temas não exigidos em edital afronta o princípio da publicidade, já que, como se sabe, a Administração, na formulação das questões de prova de concurso público, vincula-se às

regras estabelecidas no instrumento convocatório, mesmo que simplificado; tal posicionamento já é pacificado na jurisprudência pátria.

Em vista do exposto, em sede de recurso à questão, tendo em vista que o conhecimento exigido para sua resolução não constava do aviso convocatório de abertura de inscrições do processo seletivo, requer o candidato que a questão 40, da prova de cor AMARELA, seja ANULADA".

Gabarito: ANULADA

QUESTÃO 41

A bandeira, na popa, identifica a nacionalidade do navio, país que sobre ele tem soberania. Entretanto, há uma bandeira na proa, chamada "Jeque"(do inglês *JACK*), que identifica, dentro de cada nação soberana, quem tem responsabilidade sobre o navio. Na nossa Marinha, o jeque, também conhecido como "a bandeira do cruzeiro", é composto por quantas estrelas?

(A) 18
(B) 19
(C) 20
(D) 21
(E) 22

Comentários: A bandeira do cruzeiro, de acordo com as Tradições Navais, possui 21 estrelas!

> *A bandeira, na popa, identifica a nacionalidade do navio, país que sobre ele tem soberania; mas, há uma bandeira, na proa, chamada jeque (do inglês "jack") que identifica, dentro de cada nação soberana, quem tem a responsabilidade sobre o navio.* ***Na nossa Marinha, o jeque é uma bandeira com vinte e uma estrelas - a bandeira do cruzeiro****. Os navios mercantes usam no jeque a bandeira da companhia a que pertencem; porém, alguns usam a bandeira identificadora de sua companhia na mastreação*

Gabarito: D

QUESTÃO 42

De acordo com o Art. 142 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que disserta sobre as Forças Armadas, é correto afirmar que:

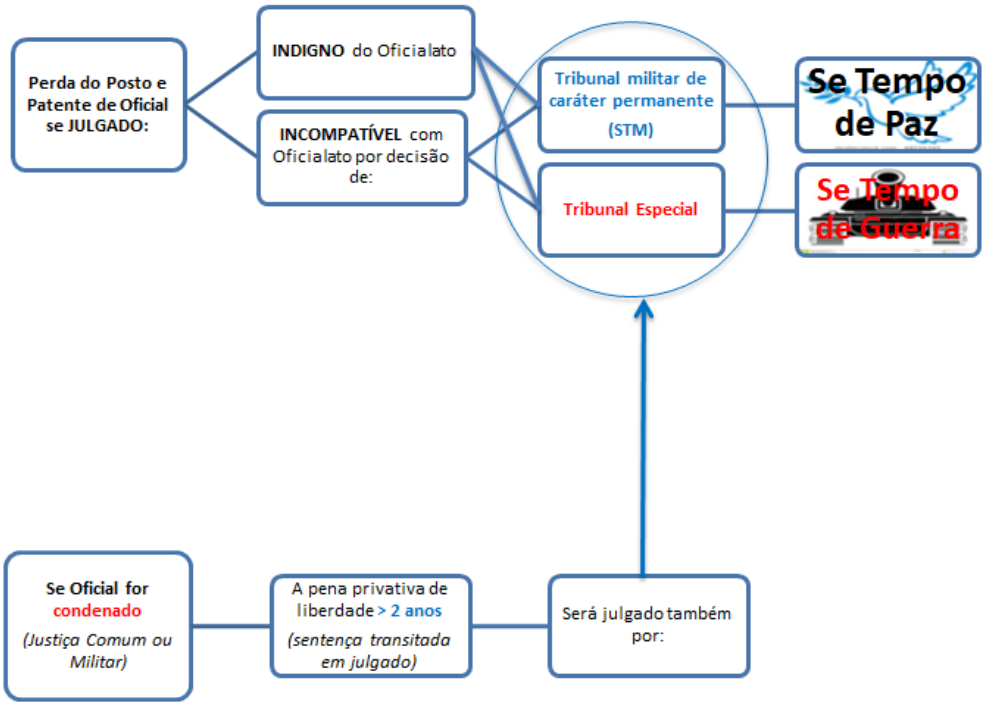
(A) ao militar é permitida a sindicalização e proibido o direito de fazer greve.
(B) o militar, enquanto em serviço ativo, pode estar filiado a partidos políticos.
(C) o oficial só perderá o posto e a patente se for julgado indigno do oficialato ou com ele incompatível, por decisão de seu comandante superior apenas.
(D) o oficial condenado na justiça comum ou militar à pena privativa de liberdade superior a dois anos, por sentença transitada em julgado, será automaticamente excluído da Força.
(E) não caberá habeas corpus em relação a punições disciplinares militares.

Comentários:

(A) Errada. Ao militar são **proibidas** a sindicalização **e** a greve. Vimos muitas vezes isso!

(B) Errada. É justamente o contrário: militar, enquanto em serviço ativo, **não** pode estar filiado a partidos políticos.

(C) Errada.



Primeira parte: o oficial condenado na justiça comum ou militar a pena privativa de liberdade superior a **dois anos**, por sentença transitada em julgado, será submetido a julgamento por **Tribunal Militar** → parte de baixo do esquema

Segunda parte: e só perderá o posto e a patente se for julgado indigno do oficialato ou com ele incompatível → parte de cima do esquema.

Portanto, o comandante não tem qualquer papel nesta decisão.

(D) Errada. Não é automático. O oficial condenado na justiça comum ou militar a pena privativa de liberdade superior a **dois anos**, por sentença transitada em julgado, será submetido a julgamento por **Tribunal Militar.**

(E) Certa. Caiu literal, como comentamos em aula. Apesar de haver questões jurisprudenciais relativizando o artigo, devemos responder literalmente de acordo com o § 2º do Art. 142 da CF, pois a questão pede "segundo a CF": Não caberá habeas corpus em relação a punições disciplinares militares.

Gabarito: E

QUESTÃO 43

As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na_____ e _____, sob a autoridade suprema do_____, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

(A) Hierarquia / Comprometimento / Ministro de Estado da Defesa
(B) Hierarquia / Honra / Presidente da República
(C) Hierarquia / Disciplina / Ministro de Estado da Defesa
(D) Hierarquia / Disciplina / Presidente da República
(E) Disciplina / Abnegação / Presidente da República

Comentários:

Outra questão dada! Era "*control C + control V*" do art 142 da CF.

Segundo o Art. 142 da nossa Carta Magna:

> Art. 142. As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com **base** na **hierarquia** e na **disciplina**, sob a **autoridade suprema do Presidente da República**, e destinam-se à **defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais** e, por iniciativa de qualquer destes, da **lei e da ordem**.

Como comentamos em aula, este artigo é importantíssimo!

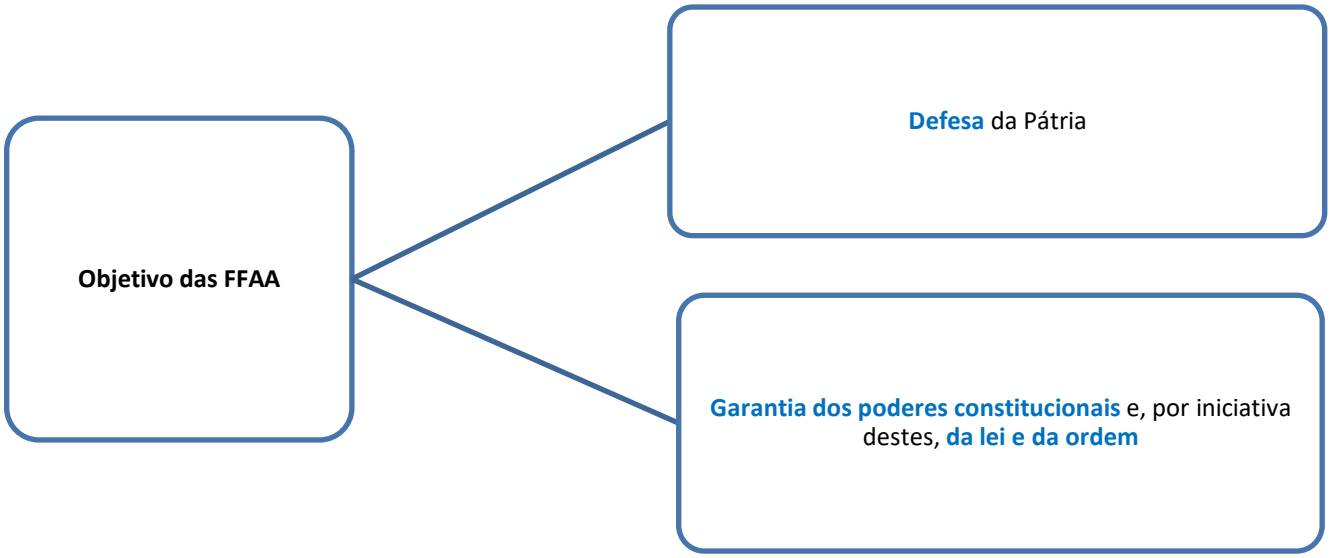
Primeiramente, é fundamental saber que as **BASES INSTITUCIONAIS** das Forças Armadas - que é composta pela Marinha, Exército e Aeronáutica - é a **HIERARQUIA e DISCIPLINA**. Toda a estrutura dos militares é baseada nesses dois preceitos.

As Forças Armadas são **CHEFIADAS** pela autoridade suprema do Presidente da República.

E qual o **OBJETIVO** das Forças Armadas? Destinam-se à:

1) **defesa** da Pátria

2) **garantia dos poderes constitucionais** e, por iniciativa de qualquer destes, **da lei e da ordem**.



Segundo o Estatuto dos Militares, a hierarquia militar é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, dentro da estrutura das FFAA. Respeitar a hierarquia é ACATAR a sequência de autoridade. (Ex.: uma PRAÇA ACATA a ordem de um OFICIAL).

Isto também esta previsto no artigo 1º da LC 97/99, a qual guarda extrema semelhança com o artigo 2º do Estatuto dos Militares. Comentamos exaustivamente esse artigo ao longo das aulas e avisamos que poderia ser cobrado, além de termos treinado com algumas questões. Seguem os artigos:

> *LC 97/99 Art. 1º As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na **hierarquia e na disciplina**, sob a autoridade suprema do **Presidente da República** e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.*
>
> *Estatuto dos Militares: Art. 2º As Forças Armadas, essenciais à execução da política de segurança nacional, são constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, e destinam-se a defender a Pátria e a garantir os poderes constituídos, a lei e a ordem. São instituições nacionais, permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República e dentro dos limites da lei.*

Gabarito: D

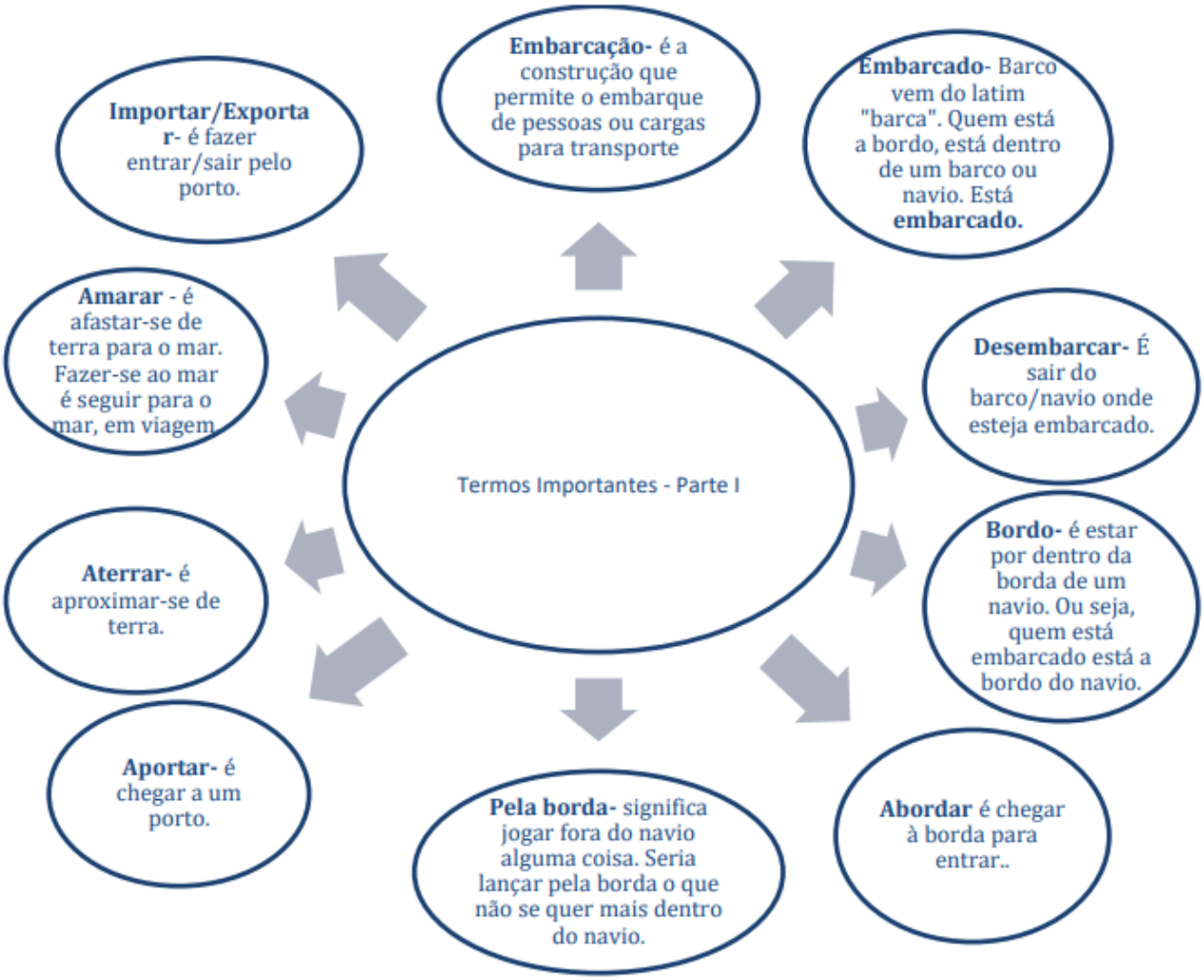
QUESTÃO 44

Qual é o significado do termo "aportar"?

(A) Chegar a um porto.
(B) Aproximar-se de terra.
(C) Fazer entrar pelo porto.
(D) Afastar-se da terra para o mar.
(E) Fazer sair pelo porto.

Comentários:

Questão vista no resumo teórico e na revisão de véspera que fizemos para essa prova. Vamos observar no esquema o significado de "aportar":



Reparem que APORTAR É CHEGAR A UM PORTO!

(A) CERTA.

(B) ERRADA. É o significado de Aterrar.

(C) ERRADA. É o significado de Importar.

(D) ERRADA. É o significado de Amarar.

(E) ERRADA. É o significado de Exportar.

Gabarito: A

QUESTÃO 45

Entende-se por "hipótese de emprego" a antevisão de possível emprego das Forças Armadas em determinada situação/situações ou área/ áreas de interesse estratégico para a defesa nacional. É formulada considerando-se a indeterminação de ameaças ao País. Com base nas hipóteses de emprego, serão elaborados e mantidos atualizados os planos estratégicos e operacionais pertinentes, visando possibilitar o contínuo aprestamento da Nação como um todo, e em particular das Forças Armadas, para emprego na defesa do País. Assim, de acordo com as possibilidades previstas de Emprego conjunto das Forças Armadas, em atendimento às hipóteses de emprego, é correto afirmar que:

(A) na Paz, serão desenvolvidas atividades permanentes de inteligência, para acompanhamento da situação e dos atores que possam vir a representar potenciais ameaças ao Estado e para proporcionar o alerta antecipado ante a possibilidade de concretização de tais ameaças. As atividades de inteligência devem obedecer a salvaguardas e controles que resguardem os direitos e garantias constitucionais.

(B) na hipótese de Crise, não existe a possibilidade de ativação de Zona de Defesa, áreas onde são mobilizáveis tropas da ativa e reservistas, inclusive os egressos dos Tiros de Guerra, para defesa do interior do País em caso de conflito armado/guerra.

(C) na hipótese de Crise, não existe a possibilidade de decretação da Mobilização Nacional, ainda.

(D) somente durante o período de conflito armado/guerra, é que é possível a ativação dos Comandos Operacionais previstos na Estrutura Militar de Defesa.

(E) ao término do período de um conflito armado/guerra, a adoção de medidas específicas de Desmobilização Nacional deve ser imediata e abrupta, a fim de restaurar a situação de normalidade vivida anterior ao conflito armado/ guerra hipotética.

Comentários:

(A) CERTA. De acordo com a END, em relação às hipóteses de emprego na paz, temos:

> *Serão desenvolvidas atividades permanentes de inteligência, para acompanhamento da situação e dos atores que possam vir a representar potenciais ameaças ao Estado e para proporcionar o alerta antecipado ante a possibilidade de concretização de tais ameaças. As atividades de inteligência devem obedecer a salvaguardas e controles que resguardem os direitos e garantias constitucionais.*

(B) ERRADA. Uma das hipóteses de emprego na crise é:

"a ativação de Zona de Defesa, áreas onde são mobilizáveis tropas da ativa e reservistas, inclusive os egressos dos Tiros de Guerra, para defesa do interior do País em caso de conflito armado/guerra."

Assim, a alternativa erra ao afirmar que na crise não se podem ativar zonas de defesa.

(C) ERRADA. Uma das hipóteses de emprego na crise é *a decretação da Mobilização Nacional, se necessária.*

(D) ERRADA. A ativação dos Comandos Operacionais previstos na Estrutura Militar de Defesa é prevista para a situação de **crise** e não **durante o conflito armado/guerra.**

(E) ERRADA. Ao término do conflito armado, a desmobilização **se dá de modo gradativo:**

> *A adoção de medidas específicas de Desmobilização Nacional, de modo gradativo a fim de prevenir o recrudescimento das ações pelo oponente, procurando conciliar a necessidade decrescente da estrutura criada pela situação de conflito armado/guerra com as necessidades crescentes da volta à situação de normalidade.*

Gabarito: A

QUESTÃO 46

Em 1613, Felipe III (Felipe II, em Portugal) enviou para o Brasil um novo governador, Gaspar de Souza, com ordens para tomar providências contra os invasores franceses no Maranhão. Quem foi designado pelo Governador Gaspar de Souza para comandar essa expedição contra os franceses, tornando-se a primeira pessoa nascida no Brasil a comandar uma Força Naval, em missão tipicamente militar na América portuguesa?

(A) Gregório Cardoso de Albuquerque.
(B) Alexandre de Moura.
(C) Martim Soares Moreno.
(D) Manuel Mascarenhas.
(E) Jerônimo de Albuquerque.

Comentários:

Essa foi dada, né galera?

- Falava tupi + português
- Capaz de entender e conciliar 2 mundos (mediador)
- Ganhou experiência com o pai, em combates contra índios inimigos
- **Primeiro natural do Brasil a comandar uma força naval em operações militares**
- Tinha prestígio, não apenas por seus feitos, mas também por ser filho de um conquistador (Jerônimo pai)

Gabarito: E

QUESTÃO 47

Diversos intrusos desafiaram os interesses ultramarinos de Portugal durante os séculos XVI e XVII. Qual foi o primeiro povo que teve seus navios na costa brasileira comercializando com os nativos da terra, forçando Portugal a reagir, enviando expedições guarda-costas e iniciando a colonização no Brasil?

(A) Italiano.
(B) Inglês.
(C) Holandês.
(D) Espanhol.
(E) Francês.

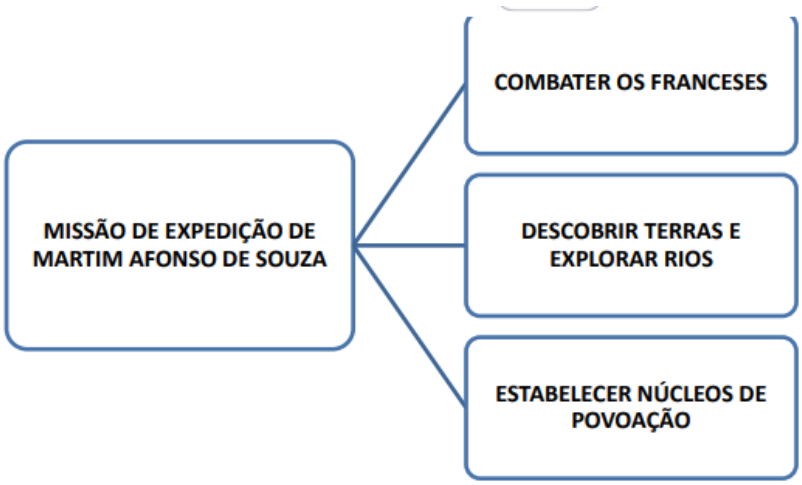
Comentários:

De acordo com Bittencourt (2006), **os franceses** começaram a frequentar nosso litoral comercializando o pau-brasil clandestinamente com os índios. Portugal procurou, a princípio, usar de mecanismos diplomáticos, encaminhando várias reclamações ao governo francês na esperança de que o mesmo coibisse esse comércio clandestino. Notando que ainda era grande a

presença de contrabandistas franceses no Brasil, D. Manuel resolveu enviar o fidalgo português Cristóvão Jaques, com a missão de realizar o patrulhamento da costa brasileira.

Do Rio de Janeiro até Pernambuco foram sendo construídas feitorias, que nada mais eram do que depósitos provisórios de riquezas retiradas da terra. Os portugueses realizavam ali o carregamento de pau-brasil para ser enviado ao reino. Como era lucrativo, diversos países que não aceitavam a divisão do mundo entre Portugal e Espanha começaram a se interessar, **principalmente os franceses**. Eles vinham ao Brasil e comerciavam clandestinamente o pau-brasil com os índios. Apesar de Portugal ter tentado a via diplomática, encaminhando reclamações ao governo francês, o contrabando não parou.

Posteriormente, tivemos a expedição colonizadora de Martim Afonso de Souza, que tinha como um dos objetivos o combate aos franceses:



Diversos intrusos desafiaram os interesses ultramarinos de Portugal durante os séculos XVI e XVII. Os franceses foram os primeiros e, desde o início do século XVI, navios de armadores franceses frequentavam a costa brasileira.
No início da colonização portuguesa no Brasil, os **franceses** estabeleceram duas colônias: em **1555**, no Rio de Janeiro, e em **1612**, no Maranhão. Portugal reagiu às duas invasões, projetando seu Poder Naval, com bom êxito, para expulsar os invasores.
As invasões holandesas só ocorreriam em **1624-1625**, na Bahia e depois em **1630**, em Pernambuco. Portanto, os primeiros "intrusos" à colônia portuguesa foram os franceses.

Gabarito: Letra E

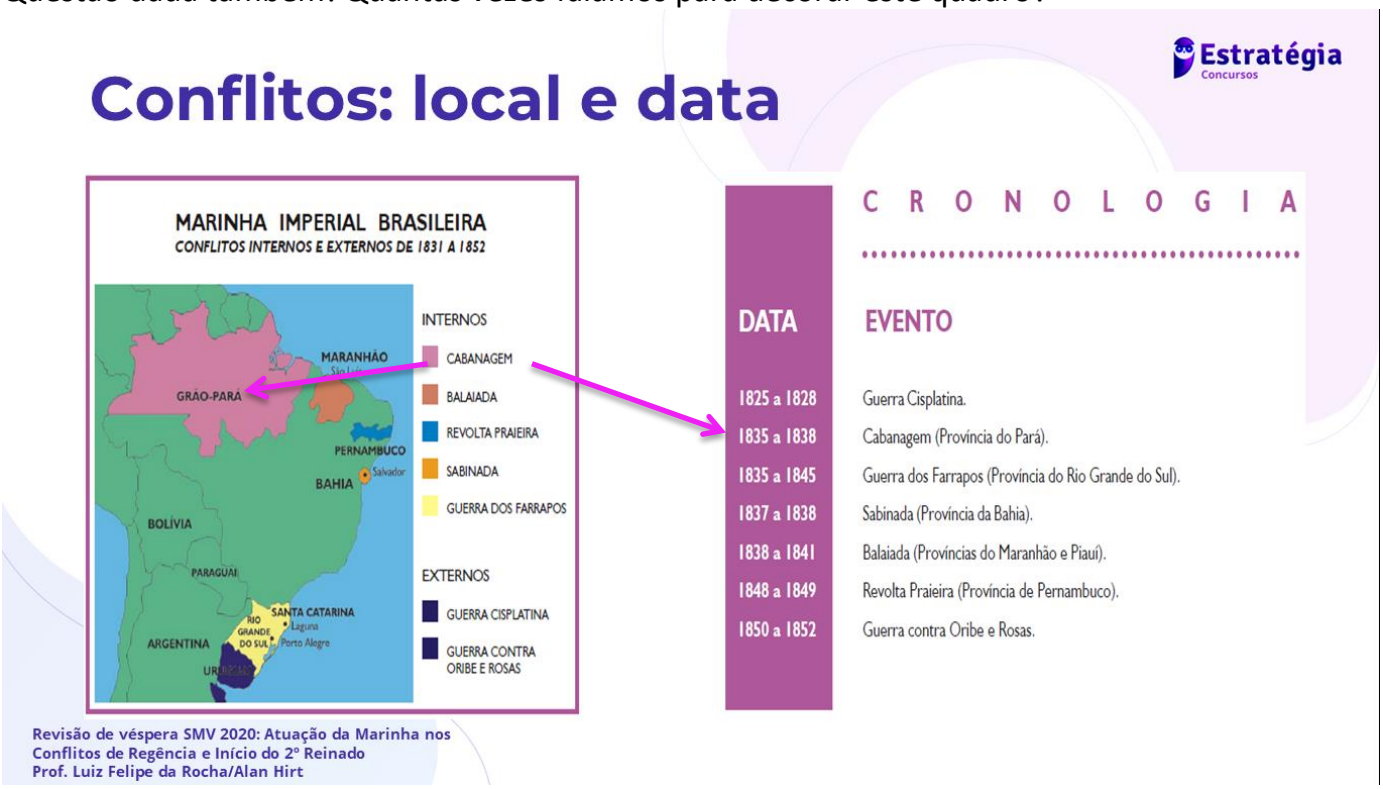
QUESTÃO 48

Foi considerada a primeira sublevação ocorrida no período regencial, no Grão-Pará, que se generalizou em 1835, com a ocupação da capital da província, Belém:

(A) Guerra dos Farrapos.
(B) Cabanagem.
(C) Sabinada.
(D) Balaiada.
(E) Revolta Praieira.

Comentários:

Questão dada também! Quantas vezes falamos para decorar este quadro?



O trinômio **Grão-Pará/1835 a 1838/Cabanagem** responde a questão imediatamente.

Gabarito: B

QUESTÃO 49

Considerando o Art. 16 do Estatuto dos Militares, o qual dispõe sobre os círculos hierárquicos e a escala hierárquica nas Forças Armadas, bem como a correspondência entre os postos e as graduações da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, assinale a opção correta.

(A) Graduação é o grau hierárquico do oficial, conferido por ato do Presidente da República ou do Ministro de Força Singular e confirmado em Carta Patente.
(B) Almirante, Marechal e Marechal do Ar podem alcançar a promoção em tempo de paz.
(C) Posto é o grau hierárquico da praça, conferido pela autoridade militar competente.
(D) Os Guardas-Marinha, os Aspirantes a Oficial e os alunos de órgãos específicos de formação de militares são denominados praças especiais.
(E) Os graus hierárquicos inicial e final dos diversos Corpos, Quadros, Armas, Serviços, Especialidades ou Subespecialidades são fixados de forma única nas Forças Armadas.

Comentários:

A questão cobrou o conhecimento do artigo 16 do Estatuto, senão vejamos:

> *Art . 16. Os círculos hierárquicos e a escala hierárquica nas Forças Armadas, bem como a correspondência entre os postos e as graduações da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, são fixados nos parágrafos seguintes e no Quadro em anexo.*
>
> *§ 1° Posto é o grau hierárquico do oficial, conferido por ato do Presidente da República ou do Ministro de Força Singular e confirmado em Carta Patente.*
>
> *§ 2º Os postos de Almirante, Marechal e Marechal-do-Ar somente serão providos em tempo de guerra.*
>
> *§ 3º Graduação é o grau hierárquico da praça, conferido pela autoridade militar competente.*
>
> *§ 4º Os Guardas-Marinha, os Aspirantes-a-Oficial e os alunos de órgãos específicos de formação de militares são denominados praças especiais.*
>
> *§ 5º Os graus hierárquicos inicial e final dos diversos Corpos, Quadros, Armas, Serviços, Especialidades ou Subespecialidades são fixados, separadamente, para cada caso, na Marinha, no Exército e na Aeronáutica.*

(A) ERRADO. Posto é o grau hierárquico do Oficial, e não Graduação.

(B) ERRADO. Almirante, Marechal e Marechal-do-Ar **somente serão providos em tempo de guerra.**

(C ERRADO. Graduação é o grau hierárquico da praça, e não posto.

(D) CERTO. De acordo com o parágrafo 4º acima.

(E) ERRADO. Eles **são fixados, separadamente**, para cada caso, na Marinha, no Exército e na Aeronáutica, e não de forma única.

Gabarito: D

QUESTÃO 50

De acordo com o Estatuto dos militares, que trata sobre os Conselhos de Justificação e Disciplina, assinale a opção INCORRETA.

(A) O oficial presumivelmente incapaz de permanecer como militar da ativa será, na forma da legislação específica, submetido a Conselho de Justificação.

(B) O oficial, ao ser submetido a Conselho de Justificação, poderá ser afastado do exercício de suas funções, a critério do respectivo Ministro, conforme estabelecido em legislação específica.

(C) Ao Conselho de Justificação poderá, também, ser submetido o oficial da reserva remunerada ou reformado, presumivelmente incapaz de permanecer na situação de inatividade em que se encontra.

(D) O Guarda-Marinha, o Aspirante a Oficial e as praças com estabilidade assegurada, presumivelmente incapazes de permanecerem como militares da ativa, serão submetidos a Conselho de Justificação e afastados das atividades que estiverem exercendo, na forma da regulamentação específica.

(E) O Conselho de Disciplina obedecerá a normas comuns às três Forças Armadas, competindo aos comandantes das forças singulares julgar, em última instância, os processos oriundos dos Conselhos de Disciplina.

Comentários:

A questão cobrou o conhecimento dos artigos 48 e 49 do Estatuto dos Militares:

> *Art. 48**. O oficial presumivelmente incapaz de permanecer como militar da ativa será, na forma da legislação específica, submetido a Conselho de Justificação** (LETRA A).*
>
> *§ 1º **O oficial, ao ser submetido a Conselho de Justificação, poderá ser afastado do exercício de suas funções, a critério do respectivo Ministro, conforme estabelecido em legislação específica.** (LETRA B).*
>
> *§ 2º Compete ao Superior Tribunal Militar, em tempo de paz, ou a Tribunal Especial, em tempo de guerra, julgar, em instância única, os processos oriundos dos Conselhos de Justificação, nos casos previstos em lei específica.*
>
> *§ **3º A Conselho de Justificação poderá, também, ser submetido o oficial da reserva remunerada ou reformado, presumivelmente incapaz de permanecer na situação de inatividade em que se encontra**. (LETRA C).*
>
> *Art. 49. **O Guarda-Marinha, o Aspirante-a-Oficial e as praças com estabilidade assegurada, presumivelmente incapazes de permanecerem como militares da ativa, serão submetidos a Conselho de Disciplina** (LETRA D). e afastados das atividades que estiverem exercendo, na forma da regulamentação específica.*
>
> *§ 1º **O Conselho de Disciplina obedecerá a normas comuns às três Forças Armadas.***
>
> *§ 2º **Compete aos Ministros das Forças Singulares julgar, em última instância, os processos oriundos dos Conselhos de Disciplina** (LETRA E) convocados no âmbito das respectivas Forças Armadas.*
>
> *§ 3º A Conselho de Disciplina poderá, também, ser submetida a praça na reserva remunerada ou reformada, presumivelmente incapaz de permanecer na situação de inatividade em que se encontra.*

(A) CERTA. De acordo com o caput do art. 48.

(B) CERTA. De acordo com o § 1º do art. 48.

(C) CERTA. De acordo com o§ 3º do art. 48.

(D) ERRADO. As praças especiais e as com estabilidade assegurada são submetidos a Conselho de Disciplina e não e Justificação!

(E) CERTA. De acordo com os § 1º e 2º do art. 49.

Gabarito: D

3. GABARITO: PROVA AMARELA

1.	PORTUGUÊS	22.	PORTUGUÊS	43.	D
2.	PORTUGUÊS	23.	PORTUGUÊS	44.	A
3.	PORTUGUÊS	24.	PORTUGUÊS	45.	A
4.	PORTUGUÊS	25.	PORTUGUÊS	46.	E
5.	PORTUGUÊS	26.	ANULADA	47.	E
6.	PORTUGUÊS	27.	E	48.	B
7.	PORTUGUÊS	28.	C	49.	D
8.	PORTUGUÊS	29.	D	50.	D
9.	PORTUGUÊS	30.	B		
10.	PORTUGUÊS	31.	A		
11.	PORTUGUÊS	32.	D		
12.	PORTUGUÊS	33.	E		
13.	PORTUGUÊS	34.	B		
14.	PORTUGUÊS	35.	ANULADA		
15.	PORTUGUÊS	36.	C		
16.	PORTUGUÊS	37.	D		
17.	PORTUGUÊS	38.	B		
18.	PORTUGUÊS	39.	A		
19.	PORTUGUÊS	40.	ANULADA		
20.	PORTUGUÊS	41.	D		
21.	PORTUGUÊS	42.	E		